



RIVISON BATISTA

ESTUDANTES**Reivindicações são saúde, educação e segurança**

Ao lado dos servidores do Ministério Público, centenas de estudantes caminharam pelas ruas do Farol e do Centro com a intenção de cobrar do governo alagoano mais saúde, educação e segurança. "O movimento é apartidário e a maioria que está aqui vem participando desde o primeiro protesto", disse Luís Carlos, estudante de biologia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Os manifestantes também se disseram a favor da PEC 300, que iguala os salários de militares de todo o Brasil.

Neto Vasconcelos, estudante de história da Ufal e integrante do movimento estudantil, disse à reportagem que a intenção era fazer a caminhada até a orla da Pajuçara, mas ficou definido ir até à Rua do Comércio no Centro por causa do número pequeno de manifestantes. "Nosso grupo do Facebook tem mais de cinco mil

pessoas, mas muitos companheiros não puderam vir hoje", explicou. Policiais militares do Batalhão de Polícia Escolar calcularam que a passeata contou com 500 pessoas.

Antes de a passeata começar, estudantes pediram um minuto de silêncio pelo assassinato do menino Felipe Vicente da Silva, de dois anos de idade, encontrado morto no sábado (leia mais na página 11). Logo depois, o carro de som entou o hino nacional e os manifestantes seguiram pela Ladeira dos Martírios em direção ao Centro.

Vários lojistas fecharam as portas, apreensivos com a situação. Depois, já no começo da noite, os estudantes seguiram de volta ao Farol.

A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito indicava desvios para os motoristas, mas o trabalho não conseguiu evitar o congestionamento intenso na região. (R.B.)

Caminhada foi até o Centro de Macelô e voltou ao Farol pela noite o que impediu fuga de motoristas